Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A INTERNACIONALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS

Bruna C. M. do Nascimento (UEPG, brunacmachado2009@hotmail.com)[1]

Profa. Dra. Valeska Gracioso Carlos (UEPG, vgracioso@uol.com.br)[2]

Profa. Sulany Silveira dos Santos (ERI/UEPG, sulany.santos@uepg.br)[3]

Resumo: A formação de professores de línguas estrangeiras para atuarem na sociedade atual, globalizada e internacionalizada, deve propiciar oportunidades aos professores em pré-serviço para vivenciarem situações reais com a língua-alvo ao mesmo tempo em que constroem seu conhecimento sobre a importância de sua inserção em questões acadêmicas no ensino superior. A internacionalização do ensino superior brasileiro depende em grande parte do conhecimento de línguas estrangeiras dos atores envolvidos, bem como de formação de agentes sociais que questionem paradigmas eurocêntricos, cuja hegemonia na comunicação é exercida pela língua inglesa. O objetivo desta comunicação é tratar de ações extensionistas que fazem parte do projeto "Formação Reflexiva de Professores de Línguas Estrangeiras", desenvolvidas no Escritório de Relações Internacionais da UEPG, no ano de 2019 e 2020. A comunicação ressalta a importância do professor de línguas para a internacionalização, descreve a importância do Escritório de Relações Internacionais (ERI) para a universidade e para a comunidade acadêmica ao desempenhar sua função de mediador da comunicação no processo de internacionalização. A partir dessa contextualização, será relatada a experiência vivenciada no projeto de extensão, e como resultado final, será discutida a importância da prática no Escritório de Relações Interacionais para os professores de línguas em formação.

Palavras-chave: Internacionalização. Formação de Professores de Línguas. Língua Espanhola.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

[1] Bolsista PIBEX; Estudante do 4º ano do curso de Licenciatura em Letras- Português/Espanhol na Universidade Estadual de Ponta Grossa; *brunacmachado2009@hotmail.com*.

[2] Professora coordenadora do projeto "Formação Reflexiva de Professores de Línguas Estrangeiras"; Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL); *vgracioso@uol.com.br*.

[3] Professora supervisora do projeto "Formação Reflexiva de Professores de Línguas Estrangeiras"; Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL); Diretora do Escritório de Relações Internacionais da UEPG; *sulany.santos@gmail.com*.

Formação Reflexiva de Professores de Línguas Estrangeiras.

PÚBLICO-ALVO

Alunos e professores da comunidade interna da Universidade Estadual de Ponta Grossa, alunos e professores de universidades estrangeiras, conveniadas com a UEPG, bem público externo, interessado em conhecer a UEPG.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Os municípios atingidos através das ações extensionistas deste projeto foram Ponta Grossa e Telêmaco Borba, PR, além dos municípios em que se localizam todas as universidades estrangeiras com as quais a UEPG mantém convênio de cooperação.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Escritório de Relações Internacionais (ERI), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

O ERI é o órgão responsável pela implementação e cumprimento das políticas de internacionalização da UEPG. Além disso, é responsável por fazer a ponte entre as universidades e promover relações entre as instituições estrangeiras de ensino e pesquisa. Desse modo, este projeto justifica-se pela importância da língua espanhola no diálogo da UEPG com as comunidades internacionais com as quais mantém convênio de colaboração, bem como para fomentar a formação intercultural de sua comunidade interna e abrir a Universidade para uma 'nova' cultura, não focada inteiramente na língua inglesa. As atividades relacionadas à língua espanhola no ERI justificam-se ainda pelo fato da UEPG encontrar-se em um país da América do Sul, estar rodeada de países hispano falantes e ter a responsabilidade social de estabelecer e promover a interação na língua espanhola. Adicionalmente, o projeto justifica-se tendo em vista a importância da internacionalização na formação do professor de língua espanhola, oferecendo oportunidades para aprimorar sua formação linguística e também oferecendo a esse professor uma formação global, preparando-o para enfrentar questões da sociedade contemporânea.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo tratar de ações extensionistas em língua espanhola, desenvolvidas no ano de 2019 e 2020 no ERI/UEPG, relatando a importância dessas ações para a formação do professor de línguas e para a internacionalização na UEPG.

METODOLOGIA

Até a primeira quinzena de março de 2020, as ações extensionistas ocorreram no ERI, localizado no saguão da Reitoria da UEPG, com 20 horas semanais. Durante o período da pandemia do Covid-19, os trabalhos passaram a ser realizados de forma remota. Atualmente a equipe do ERI conta com cinco membros, dentre as quais estão duas bolsistas, uma de língua espanhola e outra de língua inglesa.

Nos últimos anos, a internacionalização tornou-se uma das questões mais relevantes no ensino superior, mas internacionalização é muito mais do que um conjunto de ações de acordo e cooperação internacionais com o objetivo de possibilitar intercâmbio de alunos do Brasil no exterior e de estudantes estrangeiros no Brasil (SOUZA, 2017, p. 102). A internacionalização constitui-se num cenário que abre possibilidades para a formação intercultural e, para isso, pressupõe agentes capacitados culturalmente, que dominem uma língua outra que não o inglês e que sejam capacitados para atuar como agentes no cenário global.

Pelo fato de muitas pessoas da comunidade acadêmica da UEPG desconhecerem o ERI e por entender a importância da língua espanhola na internacionalização e na formação de professores, a nova gestão (2018-2022) do ERI implementou como uma de suas prioridades melhorar a comunicação da UEPG com as comunidades acadêmicas interna e externa. Desse modo, o ERI realizou parceria com o CLEC/UPEG e foi aberta uma vaga para bolsista de espanhol. As atividades desenvolvidas por essa bolsista foram principalmente voltadas a disponibilizar todo o conteúdo do website do ERI em língua espanhola, auxiliar na tradução de material informativo da UEPG para o espanhol e realizar em espanhol toda a comunicação com universidades de língua espanhola. Adicionalmente, a bolsista auxiliou na revisão de todos os termos de convênio da UEPG com universidades de língua espanhola, comunicou-se com essas universidades e foi também responsável pelo atendimento em espanhol a alunos internacionais, presentes na UEPG e também a alunos potenciais.

As atribuições do ERI foram organizadas em duas grandes áreas, quais sejam (1) mobilidade estudantil e (2) convênios/acordos internacionais. Para o desempenho dessas atividades, a equipe do ERI foi organizada em dois grupos. A bolsista de espanhol realizou todas as atividades juntamente com uma funcionária do ERI e sob supervisão da direção do ERI. Foram realizadas reuniões periódicas com a equipe do ERI para compartilhar vivências, determinar as atividades a serem desenvolvidas e respectivo cronograma.

RESULTADOS

As atividades desenvolvidas pela bolsista contribuíram para qualificar e fomentar a comunicação internacional da UEPG com a comunidade internacional; todas as informações institucionais passaram a ser disponibilizadas também em língua espanhola, não somente em língua inglesa. Essas atividades oportunizaram a bolsista realizar novas práticas em relação ao aprendizado e contato com o seu idioma de estudo.

A tradução para o espanhol de material informativo da UEPG possibilitou que a universidade se tornasse conhecida de seus parceiros internacionais de língua espanhola em sua língua materna e que a comunicação não fosse intermediada pela língua inglesa.

O auxílio prestado a alunos internacionais em língua espanhola por meio de e-mails e atendimento direto em sua língua materna oportunizou a UEPG a acolher seus alunos com mais intimidade, dando-lhes segurança e criando um ambiente propício para a interculturalidade e relações internacionais autossustentáveis.

A revisão e atualização de convênios de cooperação entre a UEPG e países hispano falantes efetuados pela bolsista ofereceu-lhe oportunidades reais de tratar com a linguagem da internacionalização, entender como se efetivam os processos de cooperação internacional e o importante papel do professor de língua espanhola na formação de uma sociedade global. Além disso, a bolsista contribuiu significativamente para o ERI, tendo em vista que procedeu a uma revisão qualificada dos convênios de cooperação acadêmica, científica e tecnológica com instituições estrangeiras.

O auxílio prestado pela bolsista na tradução para o espanhol de material informativo sobre a UEPG, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação (CCOM/UEPG), possibilitou que docentes da UEPG tivessem em mãos materiais informativo na língua-alvo dos países que visitaram em suas viagens internacionais. Outros materiais,

como o Manual do Estudante, foi traduzido pela bolsista a fim de propiciar uma melhor compreensão da UEPG por parte dos alunos internacionais presentes na universidade.

Outro serviço prestado à comunidade da UEPG e à comunidade externa são as informações disponibilizadas no website do ERI sobre oportunidades de internacionalização, mobilidades e bolsas de estudos, tanto da UEPG quanto de instituições estrangeiras. A bolsista alimenta o website com notícias atuais, que são traduzidas para o espanhol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada através de projetos de extensão é única e diferenciada, ainda mais quando estamos realmente envolvidos na perspectiva defendida por esse projeto, em que os participantes venham a aprender e desenvolver seus conhecimentos com qualidade. Essa qualidade está relacionada diretamente aos processos formativos (formação inicial e continuada) de professores nas universidades (MACIEL, 2012, p. 10).

Acredita-se na importância da língua espanhola no processo da internacionalização, já que estamos cercados por países espano falantes e cheios de profissionais já formados e em formação que respeitam e valorizam a língua, ainda mais que é de fundamental importância para o professor em formação poder experimentar a língua estrangeira na prática, com estrangeiros naturais da língua. Que sempre tenha esse espaço para os bolsistas, acadêmicos dos cursos de Letras Espanhol e Inglês que são oportunizados a conhecer esse ambiente de Internacionalização, para que ampliem a sua formação com uma experiência diferente da que é vivenciada em sala de aula.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

MACIEL, Daniela Terezinha Esteche. **A língua espanhola no currículo das escolas públicas.** 2. ed. Campinas: Junqueira e Marin Editores, 2012.. Disponível em: https://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/.../2714b.pdf. Acesso em: 04 jan. 2019.

SOUSA, Claudemir. **O discurso de internacionalização da educação superior no brasil e seu impacto no ensino de língua e cultura. Littera Online**, Maranhão, n. 14, p. 93-111, 2017. Disponível em:

http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/littera/article/view/8118. Acesso em: 23 set. 2020.